

Projeto Pedagógico

Sala de aquisição de marcha



Sala das Pinturas



Diretora Técnica: Ana Brás

Educadora: Natacha Xavier

Auxiliares de Educação: Flora Fernandes e Bárbara Cardoso

Sala das Pinturas

Onde cada cor conta uma história

*Com pinceis e imaginação,
Damos asas ao coração.
Na união da escola e da família,
Fazemos da infância uma tela tranquila.*

*Aqui, cada traço é descoberta,
Cada cor é uma porta aberta.
Apoiamos cada passo com amor,
Para que os vossos filhos cresçam flor.*

*Hoje começa uma nova aventura,
Feita de sorrisos e muita ternura
Na sala das Pinturas vamos criar,
Memórias felizes para sempre guardar*



Índice

Introdução.....	4
Fundamentação Teórica.....	6
Objetivos gerais da Creche.....	8
Caraterísticas das crianças de 1 e 2 anos.....	10
Objetivos a desenvolver na creche.....	13
Caracterização do Espaço físico e dos recursos.....	15
Caracterização da Equipa Educativa.....	16
Caraterização do Grupo.....	18
Rotina Diária.....	20
Organização do Tempo.....	21
Participação das Famílias.....	23
A Avaliação em creche.....	24
Grelha de avaliação.....	25
Conclusão.....	27
Bibliografia.....	28

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'P. Duarte' with a stylized flourish above it, and the initials 'PD' are written below.

Introdução

O presente projeto curricular da creche tem como tema central "**Brincar, aprender e Crescer**", evidenciando a importância de um contexto educativo que promove o desenvolvimento integral da criança. Nesta fase da vida o brincar não é apenas uma forma de entretenimento, mas constitui uma ferramenta essencial para a vida aprendizagem e o crescimento pessoal.

Através do brincar, a criança explora o mundo, constroi relações sociais, desenvolve capacidades cognitivas e emocionais, e adquire competências essenciais para o futuro.

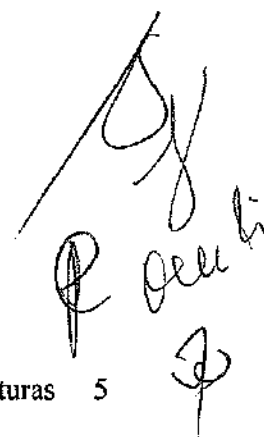
O projeto assenta na convicção de que cada criança é única e aprende de formas diferentes, pelo que se pretende oferecer experiências diversificadas que estimulem a criatividade, a curiosidade, autonomia e o pensamento crítico. As atividades propostas procuram equilibrar momentos de exploração individual e descoberta com experiências de interação e cooperação em grupo, promovendo assim o desenvolvimento das competências sociais, da empatia e do sentido de responsabilidade.

Além do desenvolvimento cognitivo e social, o projeto enfatiza o crescimento emocional e físico da criança. O contacto com materiais, jogos e atividades ao livre permite que as crianças experimentem, arrisquem, resolvam problemas e reconheçam os seus próprios limites, num ambiente seguro e estimulante. Os educadores assumem um papel de orientação, acompanhamento e incentivo, promovendo atividades significativas que respeitam o ritmo e as necessidades de cada criança.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

O brincar assume um papel central no desenvolvimento das crianças permitindo-lhes aprender de forma natural e significativa. Cada momento de exploração e interação contribui para o crescimento, a confiança e o fortalecimento das suas capacidades. O projeto "Brincar, Aprender e Crescer" visa criar um espaço seguro, acolhedor e estimulante, onde a criança possa crescer feliz e plenamente desenvolvida.

O período de vigência deste projeto é de 2 Setembro de 2025 a 12 de Agosto de 2025

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Fundamentação Teórica

O presente projeto assenta na ideia de que brincar constitui uma das principais ferramentas de aprendizagem na primeira infância. Diversos autores reconhecem o papel central do brincar no desenvolvimento global da criança, não apenas como momento de diversão, mas como prática essencial para o crescimento cognitivo, social e emocional.

Jean Piaget (1972) destaca que a criança aprende através da ação e da exploração do meio, sendo o brincar uma forma privilegiada de construção do conhecimento. Piaget distingue diferentes tipos de brincadeira, desde a brincadeira funcional, ligada à exploração sensorial e motora, até à brincadeira simbólica, que permite à criança representar o mundo e desenvolver a imaginação. Neste sentido "Brincar, aprender e Crescer" propõe experiências que fomentam tanto a exploração prática quanto a criatividade simbólica, adaptadas à faixa etária da creche. Lev Vygotsky (1978) complementa esta visão, defendendo que o brincar é também um contexto social de aprendizagem.

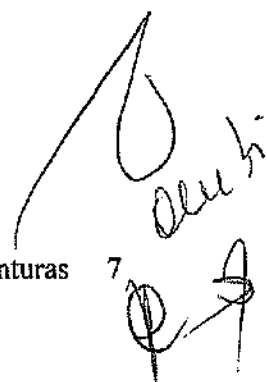
Através da interação com pares e adultos, a criança desenvolve funções cognitivas superiores, aprende normas sociais e adquire estratégias de resolução de problemas. Vygotsky introduz o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, que evidencia a importância do apoio do educador para que a criança realize atividades que ainda não consegue realizar sozinha, promovendo assim aprendizagens significativas e adaptadas ao seu ritmo.

[Handwritten signature]
6
[Handwritten initials]

Maria Montessori (1967) reforça a importância de um ambiente preparado e da utilização de materiais adequados, que incentivem a autonomia e confiança da criança. No contexto do brincar, os materiais e atividades devem estimular a curiosidade, o movimento e a descoberta autônoma, respeitando os interesses e capacidades próprias de cada criança da creche.

Além da dimensão cognitiva e social, Erik Erikson (1963) enfatiza a importância do brincar no desenvolvimento emocional, permitindo à criança explorar sentimentos, testar limites e construir a sua identidade de forma segura e apoiada. O brincar tornar-se, assim, um espaço de aprendizagem integral, onde a criança cresce, aprende e desenvolve competências essenciais para o seu futuro.

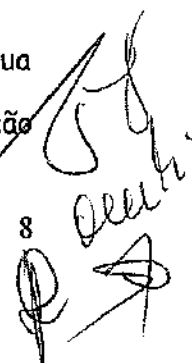
A fundamentação teórica deste projeto evidencia que o brincar não é apenas uma atividade lúdica, mas um processo educativo fundamental. Ao integrar os contributos de Piaget, Vygotsky, Montessori e Erikson, o projeto **"Brincar, Aprender e Crescer"**, propõe práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral da criança, valorizando a exploração, a interação, a autonomia e o crescimento emocional, cognitivo e social, adaptadas à realidade da creche e as necessidades específicas das crianças mais pequenas.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner. The signature appears to be 'Auréli' and there are some initials below it.

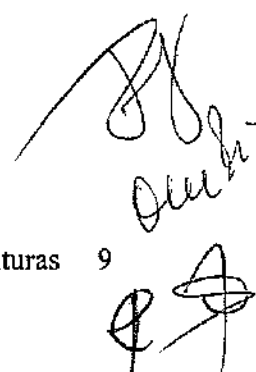
Objetivos gerais da Creche

A creche, enquanto primeira etapa do percurso educativo, tem como missão complementar a ação da família e proporcionar experiências que favoreçam o crescimento integral da criança. Com base na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, definem-se como objetivos gerais:

- **Promover o desenvolvimento integral da criança**, valorizando a autonomia, a identidade pessoal e a capacidade de relacionar com os outros;
- **Favorecer a convivência em diferentes contextos sociais**, respeitando a diversidade cultural e incentivando a construção de uma consciência de pertença da sociedade;
- **Garantir igualdade de oportunidade**, criando condições que permitam a cada criança aprender a desenvolver-se de forma plena;
- **Respeitar os ritmos e características individuais**, proporcionando experiências de aprendizagem diversificadas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social;
- **Estimular a comunicação e a expressão**, dando espaço a várias linguagens - oral, corporal, plástica musical e lúdica - como formas de descoberta e de interação com o mundo;
- **Despertar a curiosidade, a imaginação e o espírito crítico**, incentivando a exploração e a iniciativa próprias da criança;
- **Estabelecer uma relação próxima com as famílias**, promovendo a sua participação no processo educativo e reforçando os laços entre instituição



família e comunidade.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner. The signature appears to be "J. S. S. S." and the initials are "J. S. S. S.".

Caraterísticas das crianças de 1 e 2 anos

As crianças entre os 12 e os 24 meses encontram-se numa fase crucial do desenvolvimento marcada, por rápidas aquisições motoras, cognitivas, sociais e emocionais. Nesta etapa começam a afirmar a sua autonomia, explorando o meio envolvente com curiosidade crescente, enquanto reforçam os laços de vinculação com os adultos de referência.

O desenvolvimento da linguagem, a capacidade de locomoção e a necessidade de experimentar através do jogo são aspetos centrais, que contribuem para a construção da identidade e para o progresso das aprendizagens futuras.

Desenvolvimento motor:

- Começam a andar sozinhas,
- Tem mais equilíbrio;
- Sobem degraus com apoio;
- Exploram o espaço e gostam de transportar objetos;
- Lançam bolas de pé ou sentadas;
- Fazem rabiscos;
- Indica partes do corpo;
- Abre e fecha caixas;
- Faz rabiscos;

Desenvolvimento cognitivo:

- Reconhecem pessoas, objetos familiares;
- Imitam ações dos adultos;

- compreendem instruções simples;
- Gostam de explorar;
- Metem e tiram encaixes;
- Gostam de explorar

Linguagem e comunicação:

- Iniciam a utilização de palavras isoladas;
- Aumentam gradualmente o vocabulário e recorrem a gestos para comunicar necessidades;
- Responde a perguntas simples;
- Reconhece o seu nome;
- Olha atentamente para as ilustrações de um livro.

Desenvolvimento social

- Mostram preferência por figuras de referência;
- Começam a brincar ao lado de outras crianças e manifestam vontade de imitar comportamentos sociais;
- Expressam os seus desejos e vontades;
- Levam o adulto até ao objeto que deseja.

Desenvolvimento emocional:

- Afirmam autonomia;
- Revelam frustração quando contrariadas;
- Procuram conforto nos adultos e começam a expressar afetos de forma mais clara.

Ass. Multi
[Handwritten signature]

Desenvolvimento Intelectual

- Identificam uma figura familiar num livro;
- Indicam as partes do corpo: nariz, olhos, orelhas, cabelos;
- - Constroi torres;
- Dizem que "não" e acompanham com a cabeça
- Combinam o uso de palavras com gestos para se expres

Handwritten signature and initials

Objetivos a desenvolver na creche

A creche constitui um espaço privilegiado de educação e socialização, onde se promove o desenvolvimento integral da criança, respeitando o seu ritmo individual e valorizando as suas conquistas. Neste contexto, procura-se proporcionar experiências diversificadas que estimulem o bem-estar físico e emocional, a autonomia, a comunicação e a interação social. O trabalho realizado em creche é orientado para favorecer a construção da identidade pessoal e social, bem como a aquisição de competências fundamentais para a vida em comunidade.

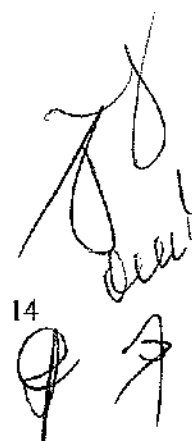
Objetivos:

- Estimular o uso do corpo, dos sentidos e do movimento como meios de exploração e descoberta de si próprio, dos outros e do meio envolvente
- Promover a comunicação verbal e não - verbal incentivando a criança a expressar necessidades, preferências e
- Favorecer a autonomia nos cuidados pessoais e no desenvolvimento do autocuidado.
- Incentivar a expressão e reconhecimento das emoções, apoiando a criança na forma verbal como lida com sentimentos positivos e negativos;
- Proporcionar relações de confiança e afeto, quer com adultos, quer com os pares;
- Desenvolver atitudes de empatia e de respeito pelo outro, através da valorização das diferenças e da cooperação;
- Reforçar a autoestima e a confiança, reconhecendo os esforços, as conquistas e as relações individuais;
- Apoiar a criança na gestão de situações de frustração, promovendo estratégias

J. Duarte
JP

de autorregulação emocional;

- Estimular a participação ativa em rotinas e atividades de quotidiano e a integração no grupo.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Caracterização do Espaço físico e dos recursos

A sala de creche é ampla, iluminada e arejada proporcionando um ambiente seguro e confortável e estimulante para as crianças. O espaço encontra-se organizado de forma a favorecer a autonomia, a socialização e o desenvolvimento global, respeitando sempre as necessidades da faixa etária.

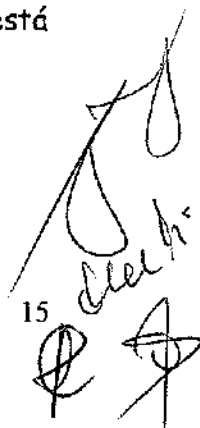
Existe uma **zona de tapete**, onde as crianças podem brincar livremente, movimentar-se com segurança e explorar diferentes brinquedos e materiais. Este espaço é frequentemente utilizado para momentos de convívio, jogos simbólicos, e atividades de grupo.

A **área das mesas** é polivalente: serve para a realização de trabalhos manuais, como pinturas e atividades de expressão plástica, mas também para as refeições (almoço e lanche). Apesar das refeições serem feitas na sala, está previsto que mais tarde, as crianças possam começar a utilizar o refeitório da instituição.

Na sala encontra-se ainda um móvel com brinquedos devidamente organizados e acessíveis, permitindo que as crianças escolham e arrumem os materiais de forma autónoma. Existe também um **muda-fraldas**, com as fraldas e os pertences de higiene individual de cada criança, assegurando condições de bem-estar e higiene adequadas.

O **momento de repouso** decorre igualmente na sala, sendo utilizados catres individuais, devidamente identificados com o nome de cada criança. Este procedimento garante segurança, organização e conforto, respeitando o ritmo de sono de cada uma.

A organização do espaço permite que as crianças cresçam num ambiente estruturado, mas ao mesmo tempo flexível e estimulante, onde o brincar está presente em todas as dimensões do quotidiano.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Caracterização da Equipe Educativa

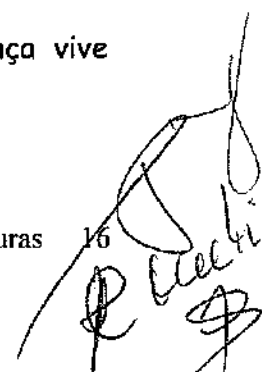
A equipe educativa da creche desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, assegurando não só os cuidados básicos, mas também a promoção de experiências significativas que favorecem o seu crescimento global.

No grupo em questão, a equipe é constituída por uma **Educadora de Infância**, responsável pela planificação, implementação e avaliação das práticas pedagógicas, garantindo que estas a adequam às necessidades individuais e coletivas das crianças. Compete-lhe também a articulação com as famílias, promovendo uma relação de confiança e cooperação, indispensável para a continuidade educativa entre o contexto familiar e o institucional.

A educadora é apoiada por duas auxiliares de ação educativa, que asseguram o bem-estar físico e emocional das crianças nas rotinas diárias, como a alimentação, higiene, o sono e o brincar.

As auxiliares desempenham um papel essencial na criação de um ambiente seguro, afetivo, onde a criança se sente acolhida e valorizada.

A articulação entre a educadora e as auxiliares é fundamental para a construção de uma prática educativa coesa, intencional e centrada na criança. Esta colaboração permite responder de forma mais eficaz às necessidades individuais, promover a autonomia, estimular a socialização e garantir que cada criança vive experiências de aprendizagem ricas e diversificadas.



Para além do contacto direto com a equipa da sala, a creche conta ainda com o apoio de outros profissionais da instituição (como direção, pessoal da cozinha e limpeza), que, embora indiretamente, contribuem para o bom funcionamento do espaço e para a qualidade da resposta educativa.

Caraterização do Grupo

Nomes

Data de Nascimento

[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]

O grupo é constituído por 16 crianças, sendo que a maioria frequentou anteriormente o berçário, o que facilitou o processo de adaptação à creche. Apenas algumas crianças ingressaram este ano, encontrando-se em fase de integração, mas já revelando progressos na criação de laços com os adultos e com os pares.

[Handwritten signature]

No que respeita ao desenvolvimento motor, observa-se que algumas crianças já adquiriram a marcha autónoma, enquanto outras continuam a desenvolver esta competência, deslocando-se através do gatinhar ou necessitando de apoio para se meterem em pé.

Esta diversidade enriquece o grupo, permitindo aprendizagens diferenciadas e momentos de cooperação.

Relativamente à alimentação, trata-se de um grupo que, de forma geral, come bem, já tendo sido introduzido o segundo prato na rotina diária. As crianças mostram interesse pelas refeições e começam a manifestar autonomia, nomeadamente ao segurar a colher ou ao levar os alimentos à boca de forma independente.

É um grupo que aprecia especialmente atividades de expressão plástica, participando com entusiasmo em propostas que envolvem pintura e manipulação de diferentes materiais.

Demonstram curiosidade, prazer pela descoberta de novas aprendizagens.

Nas atividades musicais verifica-se um envolvimento muito positivo: as crianças reagem com entusiasmo a canções, jogos de movimento revelando alegria e interesse em acompanhar gestos e sons.

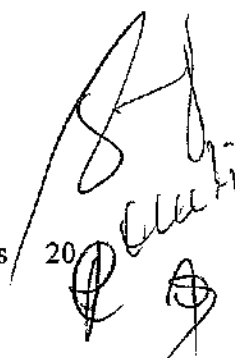
De um modo geral, trata-se de um grupo afetuoso e sociável, que responde bem às interações com adultos e começa a desenvolver competências de relação com os pares.



Rotina Diária

Horário	Rotina Diária
7h30/9h30	Entrada e acolhimento das crianças na sala de aquisição de marcha
9h30/11h00	Brincadeiras e atividades livres ou orientadas
11h/12h15	Almoço
12h15/12h45	Higiene e preparação para o repouso
12h45/14h30	Repouso
14h30/15h00	Higiene e preparação para o lanche
15h00/15h40	lanche
15h40/16h20	Brincadeiras livres e atividades orientadas
16h20/16h45	Higiene e preparação para a saída
16h45/18h15	Brincadeiras livres

Nota: Este horário poderá ser flexível atendendo às necessidades do grupo ou alguma atividade que o justifique.



Organização do Tempo

O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes tem um determinado ritmo

existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque intencionalmente planeada pelo/a educador/a e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão.

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 29.)

Alguns aspetos que é preciso ter em conta para estabelecer o horário são:

- Relação entre os períodos de atividade, refeições e descanso.
- Alternância entre brincadeira interior e exterior.
- Alternância entre brincadeira livre e atividade escolar.
- Sucessão de atividades coletivas e individuais.
- Mudança de uma atividade para outra, já que todas exigem uma preparação e uma finalização.

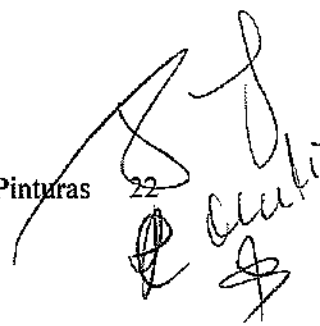
A rotina deve ser consistente e permitir que as crianças antecipem os sucessivos acontecimentos que se vão seguir, sendo um alicerce de segurança para elas próprias.

A rotina tem um papel realmente um papel muito importante na creche e ajuda a criança na estruturação do tempo. Para ela o tempo está ligado às atividades e estas são um ponto de referência que utiliza para se orientar.

Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos, embora flexíveis, para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência para a outra. A

21
Audi

chegada é o primeiro momento da rotina diária e é essencial para o bem-estar da criança ao longo de todo o dia e a consequente aprendizagem diária. O papel do educador no momento da chegada é de extrema importância para as crianças e para os pais. Desta forma "Na hora da chegada, as boas-vindas calorosas e descontraídas por parte dos educadores ajudam os bebês e as crianças a terem a certeza de que, mesmo que os pais tenham de se ausentar, eles estão nas mãos de pessoas em que podem confiar e que os irão respeitar e deixá-los em segurança até que os pais os venham buscar" (Post & Hohman, 2000, p.210). Como atividades a desenvolver durante este primeiro momento da rotina diária pode optar-se por materiais onde as crianças podem entrar (como tubos flexíveis de tecido ou blocos para transportar, empilhar/derrubar, fazer caminhos e espaço.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Participação das Famílias

A relação entre a creche e a família assume um papel fundamental, na medida em que contribui para um desenvolvimento equilibrado e saudável da criança. A construção de uma comunicação regular e de uma partilha de experiências ao longo do ano letivo reforça os laços entre ambos os contextos educativos.

Um trabalho de proximidade com as famílias é essencial, uma vez que a creche deve ser entendida como uma extensão da vida familiar. Para que cada criança se desenvolva da melhor forma, torna-se necessário criar momentos de diálogo, envolvimento e cooperação entre educadores e pais.

Compete ao educador promover a participação das famílias no processo educativo, incentivando a criação de relações de confiança e de colaboração ativa com a comunidade educativa.

Pode concretizar-se através de:

- Contatos frequentes entre educadores e famílias;
- Colaboração na construção de materiais lúdicos e pedagógicos;
- Participação em festas, atividades e momentos de convívio na instituição;
- Partilha de saberes, experiências e contributos que valorizem
- o percurso educativo das crianças

A Avaliação em creche

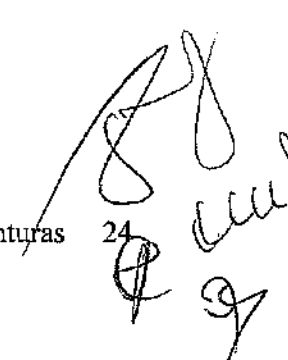
A avaliação em creche é um elemento regulador da prática educativa, devendo ser formativa, processual, contínua e interpretativa valorizando a criança como aprendiz ativo. Esta deve seguir a evolução da criança, avaliando dia a dia o seu ritmo de maturação e a aquisição de hábitos e aprendizagens. Nesta perspectiva, aponta para a função da avaliação como suporte para a tomada de decisão e promoção da qualidade, estabelecendo a ligação entre a avaliação e reflexo. A conceção do educador como gestor do currículo reforça a importância da avaliação, na medida em que é através dela que o educador consegue perceber qual o caminho que deve seguir.

Na creche avaliamos principalmente para:

- Diagnosticar interesses e necessidades das crianças
- Acompanhar o desenvolvimento e progresso de cada criança e do grupo
- Planear em conformidade com o que observa
- Sustentar a intencionalidade pedagógica
- Promover aprendizagens estimulantes e significativas à criança e ao grupo.

A avaliação da criança é feita trimestralmente e o processo individual é feito semestralmente.

Assim podemos concluir que, é através de uma avaliação contínua e do grupo que o educador recolhe informação necessária para que possa planear as atividades tendo em conta o desenvolvimento e os interesses das crianças

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Grelha de avaliação

	Sim	Não	Às vezes
Reconhece alguma parte do corpo			
Expressa desejos e sentimentos			
Demonstra sentimentos de afeto			
Levanta-se e dá alguns passos sem apoio			
Caminha em segurança			
Brinca com os adultos			
Responde a algumas perguntas sobre as histórias (com sons, gestos ou palavras) e faz-se entender			
Interpreta as imagens			
Reconhece os adultos e as crianças que estão com ele			
Pronuncia algumas palavras com sentido			
Nomeia alguns objetos de sala			
Reconhece o seu nome			
Gosta de canções e música			

Handwritten signature and scribbles

Gosta de realizar atividades			
Rabisca			
Ajuda a arrumar o material			
Presta atenção quando se narra uma história			
Partilha objetos			
Utiliza a colher com alguma autonomia			
Pega no copo sozinho			

Observações:

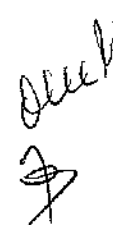
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Conclusão

O projeto curricular da creche foi elaborado com o objetivo de apoiar o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo as suas dimensões física, cognitiva, emocional e social. Através de atividades lúdicas e educativas, procuramos proporcionar experiências significativas que despertem a curiosidade, promovam a autonomia e incentivam a socialização.

Este trabalho reforça a importância de um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde cada criança é respeitada no seu ritmo e nas suas potencialidades. O projeto pretende servir como orientação para práticas pedagógicas consistentes, promovendo a colaboração entre educadores, famílias e comunidade, garantindo que as crianças cresçam de forma saudável, feliz e confiante.





Bibliografia

- Edebé, G (2009). *Livro Guia 1-2 anos. Projeto creche. Educação para a primeira infância.* Sintra: Rafa editora LDA
- Marques, Alexandra et al (2024). *Orientações pedagógicas para a creche* Ministério da Educação/Direção- Geral da Educação (DGE)
- Ministério da educação.(2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar.* Lisboa: Ministério da educação
- Pim e Tito, E., (2011) *Pim e Tito Projeto criativo para a creche, 1- 2 anos.* Rio de Mouro: Everest Editora, LDA
- Vasconcelos, T (2009). *A Escola e os Pais: Perspectivas de uma Relação.* Porto: Porto Editora

Paula